A Epidemia do Desamor

Uma Experiência Jamais Esquecida



Editora
El Elyon Books

Valéria de Sá

A

Epidemia

do

Desamor



A Epidemia do Desamor

Uma Experiência Jamais Esquecida

Valéria de Sá

A Epidemia do Desamor

Uma Experiência Jamais Esquecida

© 2022 Todos os direitos reservados a autora.

2ª edição: novembro de 2022

Produção Editorial:

Design de Capa:
Valéria de Sá

Diagramação, Formatação e Revisão:
Valéria de Sá

Editora El Elyon Books

editoraelelyonbooks@gmail.com

55 (21) 9 9843-8855

Todos os Direitos Reservados

Conforme a Lei 9.610/98 é proibida a reprodução total e parcial ou divulgação comercial, sem a autorização prévia e expressa da autora.

Dedico este livro a Deus-Pai,

Deus-Filho e Deus-Espírito Santo.

Prefácio

Amar ou não amar? Um dia houve amor? O que era e o que significava esse sentimento? Por que as pessoas matavam e viviam descontroladas? Que sentimento faltava às pessoas? O que buscavam e não sabiam? Maldito vácuo interior.

A Epidemia do Desamor, escrita em 2003, narra um diálogo entre dois seres humanos, que têm entre si enormes, profundas e fundamentais diferenças. Basta dizer que um deles tem 120 anos e o outro somente 15. Tudo se passa num mundo chamado de "Novo Mundo". Este novo tempo surgiu depois de tantas desgraças, mortes, pandemias, fome, misérias, latrocínios, desamor, solidão, corrupção...

O Mundo Velho se esvaia pelas mãos daquelas pessoas que não se deixaram contaminar pela maldade, com sofrimento e dor e ainda tinham amor em seus corações e o principal, acreditavam

em um Deus e em um mundo melhor, mantinham acesa a chama da esperança. E não aceitavam derrotas, eram vitoriosos.

Foram essas pessoas que, voluntariamente, "ajudaram" na reconstrução do planeta Terra. Claro que elas, privilegiadas e escolhidas, existiam espalhadas pelo mundo. Eram aquelas que passaram suas vidas indiferentes e distantes de toda sua maioria desregrada, desequilibrada e corrupta, insensível e desprovida de amor.

Por obra do destino, Borges e Simão, este ainda um adolescente, se encontraram em um banco de praça, sob uma maravilhosa árvore secular, e puderam ali, trocar preciosas informações, que Simão levaria consigo pelo resto de sua vida. Nada foi por acaso. *Uma experiência jamais esquecida* para estas criaturas e, inconfundível para todos nós.

A Autora

Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito,

para te guardarem em todos os teus caminhos.

Salmos 91.11

A Revelação

Em um lugar do planeta Terra, chamado Elano, duas pessoas da Nova Era se encontram, *meramente* por acaso. Borges, o mais velho, inicia uma conversa com Simão, que senta ao seu lado, relaxados, em um banco de praça. Esta oportunidade, dádiva de Deus, era o que o ancião precisava para dar por finalizada sua missão nesta vida e Simão foi o *escolhido*. Como se tudo se repetisse, lembra Borges.

Um dia, quando tudo ia de mal a pior na vida de Borges, e ele já não se aguentava mais sobre as próprias pernas, teve a maior de todas as surpresas de sua vida: uma criatura chegou de repente, bem próxima a ele, quando caminhava perto de uma montanha, envolta em uma luz colorida, forte, presença muito marcante, fez uma revelação, na qual ia mudar toda a sua vida.

Surpreso e ainda extasiado por ver uma figura que nunca imaginaria ver, este ser de nome Apolônio o confortou, dizendo que ele aguentasse firme, que tudo iria mudar, ele seria testemunha de uma grande transformação mundial na Terra, e

uma reforma imensa, uma reforma íntima no interior das pessoas. Que sustentasse suas forças com fé e coragem porque ele, Borges, não estava sozinho, que Jesus era seu companheiro diário, diurno e noturno.

— Aguente firme, meu irmão, não se dobre a dor, vença, supere com força e fé, e muita confiança no futuro.
— Quem é você?, perguntou Borges.
— Sou um enviado do Senhor, meu nome é Apolônio. Tenho a missão de ajudar aos irmãos em suas lutas diárias, confortando-os e orientando-os com o amor do Pai. Firme, meu irmão, você vencerá.
— Obrigado, meu amigo, esteja sempre comigo.
E a luz se desfez do nada.